

## Unidades demonstrativas de plantas alimentícias não convencionais e mandioquinha-salsa

### Demonstrative units of unconventional food plants and parsley manioc

#### RESUMO

**Leila Ines Wiggers**  
[leilamafessoni@gmail.com](mailto:leilamafessoni@gmail.com)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

**Evandra Gobatto**  
[evandragobatto@hotmail.com](mailto:evandragobatto@hotmail.com)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

**Thiago de Oliveira Vargas**  
[thiagovargas@utfpr.edu.br](mailto:thiagovargas@utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

O presente trabalho teve por objetivo promover o resgate de plantas alimentícias não convencionais (PANC), bem como a estruturação de uma unidade demonstrativa, disponível para visitação das famílias agricultoras da região Sudoeste do PR. Buscando manter um banco de espécies de PANC, cultivá-las com base na agricultura orgânica, bem como propagá-las para distribuição para as famílias agricultoras da região. Ao todo o trabalho conquistou uma unidade demonstrativa com mais de trinta espécies de PANC, além de distribuição de mais de mil propágulos das plantas cultivadas, e ainda teve um alcance da população alvo através de dias de campo, minicursos e feiras. Já o trabalho com a mandioquinha-salsa, teve como objetivo a toda a inserção de uma unidade demonstrativa, de forma a testar o desempenho agrônomo nos quesitos adaptação e produtividade das diferentes variedades de mandioquinha-salsa para a região Sudoeste do PR. Além da inserção do cultivo de mandioquinha-salsa em diversas famílias agricultoras da região, foi possível atuar na divulgação do potencial desta espécie no mercado regional, através de dias de campo e cursos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Famílias agricultoras. PANC. Unidades demonstrativas.

#### ABSTRACT

**Recebido:** 19 ago. 2019.

**Aprovado:** 01 out. 2019.

**Direito autoral:** Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



The present work aimed to promote the rescue of unconventional food plants (PANC), as well as the structuring of a demonstration unit, available for visitation of the farming families of the Southwest region of PR. Seeking to maintain a bank of PANC species, cultivate them on the basis of organic agriculture, as well as propagate them for distribution to the region's farming families. All in all, it has achieved a demonstration unit with more than thirty species of PANC, as well as the distribution of over one thousand propagules of cultivated plants, as well as reaching the target population through field days, short courses and fairs. Already the work with the manioc-salsa, aimed at the whole insertion of a demonstration unit, in order to test the agronomic performance in the adaptation and productivity of different varieties of manioc salsa for the Southwest region of PR. In addition to the introduction of manioc-salsa cultivation in several farming families in the region, it was possible to promote the potential of this species in the regional market, through field days and courses.

**KEYWORDS:** Farming families. Keyword two. PANC. Demonstrative units.



## INTRODUÇÃO

A região do sudoeste do Paraná é amplamente conhecida como grande produtora de grãos como soja, milho, trigo, deste modo, há um grande foco em investimentos, tecnologias e pesquisas, para este campo de atuação. Apesar disso, essa mesma região possui inúmeras famílias agricultoras sustentadas na produção de espécies hortícolas em pequenas propriedades, defasados de informações oriundas de pesquisa científica, de alternativas de produção que seja economicamente viável para as condições edafoclimáticas da região.

Pensando nisso a Universidade Tecnológica Federal do Paraná campus Pato Branco, por meio do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA – Sudoeste – PR), busca novas alternativas de cultivos com base na sustentabilidade e produção orgânica de forma a atender a demanda regional da agricultura familiar.

Assim, dentre as produções alternativas estudadas para a região, estão o cultivo de Plantas Alimentícias não Convencionais (PANC), e a mandioquinha-salsa. As PANC, adentram nesse espaço mais como um resgate cultural, demonstrando a possibilidade de cultivos para a agricultura familiar de um alimento extremamente nutritivo, de fácil cultivo e com inúmeras formas de preparo de forma saborosa. Além disso, o apreço destas plantas por parte dos consumidores torna-se cada vez mais atrativo, resultando em uma boa alternativa de produção para as famílias agricultoras da região.

Logo a mandioquinha-salsa (*Arracacia xanthorrhiza* Bancroft) também conhecida como baroa, batata-baroa, batata-salsa, mandioquinha, batata-fiúza e cenoura-amarela, pertencente à família Apiaceae, é uma outra alternativa para a diversificação da produção da agricultura familiar, pois além de ser uma planta muito saborosa, possui uma grande aceitação por parte dos consumidores.

Ainda se observarmos, o valor de mercado pago pelo kg de mandioquinha-salsa na região é consideravelmente alto, visto que a região não dispõe de produção.

## MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

O trabalho com a mandioquinha salsa foi desenvolvido no período de 09/2018 até o presente momento e teve como objetivo inserir o cultivo de mandioquinha-salsa como forma de atribuir nova alternativa de renda as famílias agricultoras da região sudoeste do Paraná.

Desta forma, está inserido na propriedade da família agricultora Sítio Felipe, localizado na comunidade de Passo da Ilha no município de Pato Branco – PR. De lá, realizou-se a multiplicação das cultivares de mandioquinha-salsa (branca, gigante de angelina, amarela comum, amarela de senador amaral, rúbia, acarijó e catarina). Após a colheita foi confeccionado as mudas das cultivares conforme Figura 1, e implantado novas unidades de avaliações como forma de oportunizar a diversificação da produção em outras propriedades da agricultura familiar, além de verificar o comportamento e produção das diversas cultivares na região Sudoeste do Paraná. Desta forma, montou-se três novas unidades avaliativas, uma na propriedade de agricultura familiar em Pato Branco e no Verê (Sudoeste do PR)

e outra em um assentamento da reforma agrária em Laranjeiras do Sul (Centro-Sul do PR).

Figura 1 – Produção de mudas de mandioquinha-salsa para distribuição aos agricultores.



Fonte: Autoria própria (2018)

Basicamente os campos/unidades recebem os diversos tratamentos culturais embasados na produção orgânica como preparo e adubação orgânica do solo, limpeza mecânica, adubação de cobertura de forma orgânica, pulverizações (óleo de neem, calda bordalesa e calda sulfocálcica). Além do acompanhamento frequente do desempenho das cultivares, por meio de visitas a campo, e acompanhamentos de minicursos desde como preparar as mudas, plantio até a colheita.

Já no trabalho da unidade demonstrativa ou também chamado de horto experimental de plantas alimentícias não convencionais (PANC) a qual está implantada na área experimental da universidade, procedeu-se no mesmo período do trabalho com a mandioquinha salsa.

Esta unidade foi desenvolvida com objetivo de resgatar as plantas alimentícias não convencionais, com propósito de manter uma coleção de espécies, bem como distribuição de propágulos à comunidade em geral, mas principalmente atender as famílias agricultoras do Sudoeste do Paraná, buscando estratégias de uma alimentação saudável, diversificada e orgânica.

A unidade demonstrativa conforme Figura 2 possui 50 m<sup>2</sup> de área agrícola, onde esse espaço está dividido em três módulos, canteiros, leiras e tutoramentos, de forma a atingir as necessidades de cultivo de cada espécie, todos cultivados sob manejo orgânico de produção.

Figura 2 – Unidade demonstrativa de plantas alimentícias não convencionais



Fonte: Autoria própria (2018)

Lá encontram-se mais de 30 espécies de PANC, divididas entre ela a ora-pro-nobis, o peixinho-da-horta, vinagreira, beralha, caruru, almeirão-de-árvore, capuchinha, inhame, batata-cará, cará moela, araruta e muitas outras.

Nesta unidade são desenvolvidas atividades desde a limpeza, plantio de mudas, implementação de canteiros, leiras, adubações orgânicas, colheita, coleta de plantas e flores para herborização e coleção de material para aulas práticas, até organização e suporte nos eventos que envolvem o espaço e estão relacionados ao projeto.

A manutenção do espaço do horto é realizada em média uma vez na semana, pelos voluntários, auxílio dos professores e funcionários da instituição. As colheitas ocorrem conforme a sazonalidade de maturação das plantas, onde o resultado de cada safra parte é destinado a fabricação de novas mudas realizadas em casa de vegetação para posteriormente distribuição aos agricultores interessados. Do restante, parte vai para aulas práticas como forma de demonstração, para os minicursos e o excedente é distribuído entre comunidade acadêmica.

Além disso a unidade demonstrativa serviu como campo de estudo para aulas práticas das disciplinas de olericultura e botânica, bem como para visitação de alunos. Ainda o projeto contribuiu para divulgação das PANC através da participação em eventos como semanas acadêmicas, projetos de extensão, minicursos sobre preparo e cuidados destas espécies para alimentação, dias de campo, etc.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Para a mandioquinha-salsa, a unidade demonstrativa inicial se mostrou eficiente dentro do objetivo, contribuindo para a formação de outras três unidades de validação. De forma empírica as avaliações realizadas nos cultivos até agora instalados, as diversas cultivares mostraram se adaptar bem ao clima da região Sudoeste do Paraná, servindo como alternativa de produção para a agricultura familiar.

Através destas unidades obteve-se conhecimento do comportamento das diferentes cultivares, nos dando noção de que é possível sim implementar o cultivo

em escala na região Sudoeste do Paraná. Ainda não se tem dados específicos dos experimentos uma vez que o cultivo da mandioquinha-salsa possui um ciclo de 12 meses, então após a colheita serão realizadas análises estatísticas para a verificação de quais cultivares obtiveram o melhor desempenho e maior adaptação regional para indicação e distribuição de propágulos para as famílias agricultoras interessadas.

Dentre o contexto da visibilidade da mandioquinha-salsa como alternativa de produção na data de 05 de setembro de 2018 foi realizado o Curso de manejo e produção de Mandioquinha-salsa nas cidades de Rio Bonito do Iguazu e Laranjeira do Sul, ministrado pelo Professor Thiago de Oliveira Vargas, com atividades de 4 horas cada, com a participação dos agricultores da região.

Essa unidade atende toda comunidade acadêmica, municipal e regional, dando suporte quanto a utilização, preparo e cuidados destas espécies, contribuindo com a sustentabilidade social, econômica e cultural da região, colaborando para uma melhor qualidade de vida da sociedade em questão.

Ainda os experimentos promoveram o conhecimento prático aos alunos e agricultores envolvidos nos trabalhos em campo, agregando a esfera técnica a prática. Além da troca de experiências com as famílias agricultoras e comunidade presente no dia de campo.

No trabalho com as plantas alimentícias não convencionais, já colheu-se bons frutos, hoje estamos com mais de 30 espécies de PANC instaladas na unidade demonstrativa. Já se distribuiu mais de 1.000 mudas e propágulos as famílias agricultoras. Fomos efetivos quanto a divulgação e inserção destas plantas na região Sudoeste do Paraná, através de matérias de jornais locais, eventos como Rua do Bem em abril de 2017, FEPOUT em maio de 2017 e junho de 2019, semanas acadêmicas em 2017 e 2018, projetos de extensão como o Floração na cidade de Guaraqueçaba - PR em novembro de 2018, Projeto Rondon, dentre outros. Contando com a distribuição de mudas a comunidade em geral em todos os eventos.

As plantas cultivadas, desempenham papel fundamental para pesquisa e estudo da comunidade acadêmica em geral, onde se estuda as propriedades físico-químicas do cará-moela, além do potencial da ora-pro-nobis como ingrediente alternativo na alimentação animal.

De forma geral, além do resgate das espécies de PANC, conseguiu-se alcançar uma ampla divulgação do potencial e cultivos das plantas. Hoje se perguntares a comunidade acadêmica, e famílias agricultoras parceiras, eles além de saber o que se trata, sabem como cultivar, quais partes são comestíveis e sabem preparar essas plantas, que nos indica que o trabalho foi efetivo.

## **CONCLUSÃO**

A inserção do cultivo da mandioquinha-salsa concede nova alternativa de cultivo e possibilidade de agregar renda para as famílias agricultoras da região sudoeste do Paraná. Ainda contribui para a diversificação da propriedade, assim como a inserção das plantas alimentícias não convencionais nesta região, contribuindo para uma alimentação saudável, diversificada e orgânica. Ambas unidades demonstrativas desempenham importante papel extensionista, se

mostram como uma boa alternativa para proporcionar a aproximação e troca de conhecimento com as famílias agricultoras da região Sudoeste do PR, além de possibilitar a propagação e distribuição de propágulos a comunidade em geral.

### REFERÊNCIAS

MADEIRA, Nuno Rodrigo; DE SOUZA, Rovilson José. Mandioquinha-salsa: alternativa para o pequeno produtor. **UFLA**, Viçosa: 2004.

KINUPP, Valdely Ferreira. Plantas alimentícias não convencionais (PANCs): uma riqueza negligenciada. **IFMA**, Manaus: 2015.

### AGRADECIMENTOS

À Fundação Araucária pela concessão da bolsa PIBIS. Ao CNPq e MAPA pelo apoio financeiro. E agradeço as famílias agricultoras e professores envolvidas no projeto.